



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0063/2015

"Para sobreviver no moderno mundo de hoje, não basta ser competente, é preciso ser de circo". Este ditado, mais que atual, é levado a sério por Marlene Querubin, a paranaense de Cascavel que largou -ainda jovem - a Universidade de Engenharia e Ciências, para seguir a caravana do circo. Apesar de não ter nenhuma tradição circense, incorporou-se com facilidade à trupe.

Quando surgiu há quase trinta anos, fundado por Marlene Olímpia Querubim, o Spacial foi precursor do chamado circo moderno, o circo do futuro. Através do estilo de espetáculo que desenvolveu, mantém até hoje este título valorizando cada vez mais os artistas brasileiros que estão entre os melhores do mundo. Reconhecida e premiada em sua atividade, foi a primeira mulher a dirigir um circo no Brasil: o Circo Spacial, destaque na mídia em seu segmento pela qualidade de suas apresentações em todo o território nacional.

Adotando métodos administrativos modernos numa arte super antiga, ela aposta principalmente na parceria entre as empresas provando que o circo é uma mídia alternativa, interessante e eficaz.

O circo - uma empresa de entretenimento moderna - conta com uma equipe de 200 profissionais, entre artistas, técnicos e área administrativa, trabalhando direta ou indiretamente.

São vinte e duas carretas com gerador próprio de luz, dois mil itens no figurino, cem toneladas de alumínio e ferro, além das lonas que ocupam uma área de dez mil metros quadrados.

Os espetáculos do Circo Spacial têm produção super elaborada, resultando numa explosão de beleza e harmonia com cor, luz, som e movimento. Sem contar o material humano. São palhaços, trapezistas, mágicos, malabaristas e contorcionistas que surpreendem e emocionam o público com suas performances.

Marlene é Querubim atravessou bravamente a turbulência dos planos econômicos do país e hoje é requisitada por grandes empresas para palestras motivacionais que utilizam o circo como linguagem.

O Circo Spacial também marcou presença pelas mais de duas mil cidades por onde passou e através de campanhas sociais atende, entre outros programas, o "Criança Esperança", Febem, Secretaria do Menor, além de projetos do meio ambiente voltados às crianças de escolas da rede pública.

Marlene Querubim não é simplesmente uma empresária do circo. No dia-a-dia torna-se equilibrista, mágica e malabarista para conseguir gerenciar esta grande equipe que compõe uma pequena cidade, com todos os seus problemas. Criadora dos figurinos do Circo Spacial há 30 anos, também é figurinista de vários artistas, entre eles, a cantora Sônia Rimes, a dupla Bianca e Marcelo Villa e do internacional palhaço Pepé. O que move Marlene Querubin é a paixão pelo circo.

Marlene Querubin nasceu em 16 de janeiro de 1959 em Cascavel (PR), onde passou sua infância e juventude. É empresária circense, diretora fundadora do Circo Spacial, Academia Brasileira de Circo e da UBCI. Foi eleita presidente da UBCI - União Brasileira dos Circos, no dia 19 de março de 2013. Atriz, diretora, também cursou Ciências com habilitação em Matemática e Engenharia. Em 2011, foi eleita nacionalmente para representar o Circo junto a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cultura e foi eleita segunda tesoureira da Associação dos Amigos do Centro de Memória do Circo.

Há quase três décadas viajando pelo Brasil, principalmente com o Circo Spacial, compôs músicas, poesias, poemas e crônicas, tendo como pano de fundo, em sua maioria, a vida nômade do circo com suas alegrias, suas aventuras, desventuras, fantasias e grandes paixões.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 18/09/2015, p. 108

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.